 Tempo de leitura: 3 min.

Interromper a vida de uma cidade é sempre um ato extraordinário. Encher as ruas com jovens de todos os cantos do mundo é uma lembrança comovente. Uma Jornada Mundial da Juventude é isso e muito mais.

A organização de uma JMJ exige muitas horas de trabalho, colocando todos os tipos de recursos à disposição dos jovens. Se der frutos espirituais proporcionais ao esforço, terá valido a pena, tudo por uma razão educativa, comunicativa e evangelizadora: o objetivo de um evento como esse é tornar Jesus Cristo conhecido por um grande número de jovens e conseguir fazê-los entender que segui-lo é um caminho seguro para encontrar a felicidade.

É para os jovens que devemos olhar com especial carinho nestes dias e descobrir o segredo de um fenômeno surpreendente: uma “revolução silenciosa” está ocorrendo no mundo da juventude, cujo maior palco são as Jornadas Mundiais da Juventude. Jovens que levantam questões entre os cristãos e não têm medo de se mostrar como tais, jovens que não querem ser intimidados e muito menos enganados, jovens que trazem entusiasmo e paixão para provocar mudanças.

Essas reuniões continuam a surpreender tanto dentro quanto fora da Igreja. E são um retrato de uma juventude muito diferente daquela proposta por alguns, sedenta de valores, buscando o sentido mais profundo da vida, com o desejo de um mundo diferente daquele que encontramos quando chegamos.

Hoje, uma porcentagem significativa dos participantes da JMJ vem de origens familiares, sociais e culturais muito diferentes. Muitos desses jovens peregrinos não têm pontos de referência cristãos em seus próprios contextos. Nesse sentido, a vida de muitos deles se assemelha ao surfe: eles não podem esperar mudar a onda, mas se adaptam a ela para direcionar a prancha para onde querem que ela vá. Esses rostos radiantes da Igreja acordam todos os dias com o desejo de serem melhores seguidores de Jesus entre seus familiares, amigos e conhecidos.

Os jovens têm a força para dar o melhor de si, mas precisam saber que esse compromisso é factível, precisam da cumplicidade dos adultos, precisam acreditar que essa luta não é estéril nem está fadada ao fracasso. Por esse motivo, as Jornadas são uma forma de os jovens experimentarem a sinodalidade, o estilo particular que caracteriza a vida e a missão da Igreja. Pertencer à comunidade de

sua igreja local implica pertencer a uma comunidade muito maior e universal. Uma comunidade na qual precisamos que todos, jovens e idosos, “assumam o controle do mundo”.

Para isso, é necessário cultivar certas atitudes para essa nova espiritualidade sinodal. A JMJ nos permite:
– compartilhar as pequenas histórias dos outros, experimentando a coragem de falar livremente e trazer para a mesa conversas profundas que vêm de dentro;
– aprender a crescer junto com os outros e apreciar como estamos nos somando uns aos outros, mesmo que em “velocidades” diferentes (estilos, idades, visões, culturas, dons, carismas e ministérios na Igreja);
– cuidar dos “espaços verdes da comunidade” para nosso relacionamento com Deus, cuidar de nossa conexão com a fonte da vida, com Aquele que cuida de nós, enraizar nossa confiança e nossas esperanças nEle, descarregar nossas preocupações nEle, ser capaz de “assumir” a missão que Ele deixa em nossas mãos;
– aceitar e acolher nossa fragilidade, que nos conecta à fragilidade de nosso mundo e da mãe Terra;
– ser uma voz que se junta a muitas outras para denunciar os excessos que estão sendo cometidos atualmente contra o Planeta e para tomar ações comuns que contribuam para o surgimento de uma cidadania mais responsável e ecológica;
– reorientar os processos pastorais em conjunto a partir de uma perspectiva mais aberta e inclusiva, tornando-nos prontos para “ir ao encontro” de todos os jovens onde quer que estejam, e tornar visível e real o desejo de ser uma “Igreja em movimento” que alcança tanto os crentes quanto os não crentes, e de se tornar uma companheira de viagem para aqueles que querem ou precisam dela.

Em suma, uma Igreja sinodal que promove uma mudança de coração e mente que nos permite abordar nossa missão da maneira de JESUS. Um convite para sentir dentro de nós o toque e o olhar de Jesus que sempre nos renova.

Site oficial da JMJ 2023: https://www.lisboa2023.org
Site do saltisani da JMJ 2023: https://wyddonbosco23.pt